

DETECÇÃO DE FRAUDE MEDIANTE ANÁLISE DE SUPOSTA FOTOCÓPIA DE DOCUMENTO - UM ESTUDO DE CASO

Robson Tirotti Felipe

SPTC/IC - Núcleo de Perícias Criminalísticas de Bauru, São Paulo
e-mail: robson.rtf@policiacientifica.sp.gov.br

RESUMO

O presente estudo de caso visa demonstrar a relevância do exame pericial em supostas fotocópias de documentos: as presenças de vestígios junto à borda superior da folha e nas impressões das imagens dos lançamentos manuscritos (assinaturas) permitiram concluir pela montagem do documento e levaram à formulação de hipóteses para a dinâmica da fraude.

Palavras-chave: fotocópia, montagem

Introdução

Exames periciais em fotocópias de documentos jamais devem ser recusados de plano, principalmente quando tiverem como objetivo a análise direta na própria cópia.

Segundo Feuerharmel (2014, p.448), a ausência de vestígios não será garantia da fidelidade do documento fotocopiado, mas a efetiva presença de sinais de alterações normalmente permite conclusão com suficiente embasamento técnico.

Objetivos

Apresentar estudo de caso para destacar a importância da análise em suposta fotocópia de documento, obtendo-se vestígios que permitiram a conclusão da ocorrência de montagem e a formulação de hipóteses.

Métodos

Inspeção à vista desarmada para verificação de alinhamentos, espaçamentos e busca de vestígios macroscópicos.

Ampliações com uso de estereomicroscópio marca *Leica*, modelo M165C para análise das características das impressões de imagens de manuscritos. Digitalização do documento em 600dpi via *scanner* de multifuncional marca *HP*, modelo MFPE57540.

Resultados e Discussão

A análise revelou a existência de duas linhas horizontais junto à borda superior da folha, além de divergências nas características das imagens dos lançamentos manuscritos reproduzidos no documento (duas assinaturas impressas).

A primeira imagem apresentava linhas fluidas de contornos definidos, sendo possível observar a existência de ataque progressivo e estrias.

A segunda apresentava bordas de aspecto unicamente serrilhado/quadrado (“pixelização”).

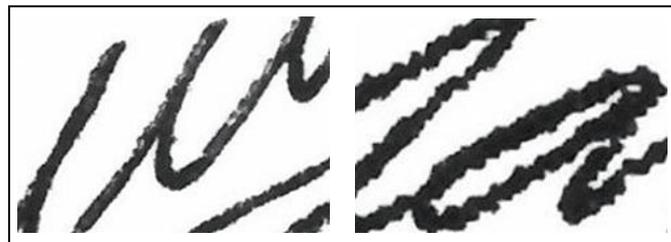


Figura 01. Mostra divergências entre as características das imagens nos traçados das assinaturas.

Conclusão

Os vestígios obtidos permitiram concluir pela montagem do documento que originou a fotocópia, inferindo-se processos assíncronos de digitalização e/ou reprodução das imagens das assinaturas, sendo possível a formulação de hipóteses:

- montagem física com partes retiradas de documentos de gerações distintas; posterior extração de fotocópia (esta o objeto do exame);
- montagem digital a partir de documentos digitalizados com processos e/ou gerações de cópias distintos; posterior impressão monocromática.

Referências bibliográficas

FEUERHARMEL, S. Impressos eletrônicos. In: SILVA, E.S.C.; FEUERHARMEL, S.

Documentoscopia: aspectos científicos, técnicos e jurídicos. 2. ed. rev., ampl. e atual. Campinas, SP: Millenium Editora, 2014. 734p.

Realização